

Indicadores Sociais e Econômicos na Gestão Municipal.



PROJETO PULSO BRASIL ARAUCÁRIA

Março - 2026

INTRODUÇÃO: OBJETIVO GERAL DA PESQUISA

A presente pesquisa quantitativa foi realizada no município de Araucária com o objetivo de compreender a percepção da população em relação aos serviços públicos e identificar os principais problemas enfrentados no cotidiano. A partir de uma amostra de 580 entrevistados, o estudo busca oferecer um retrato fiel da realidade local, considerando a opinião dos moradores sobre áreas essenciais como saúde, educação, segurança pública, infraestrutura urbana, assistência social e saneamento básico. A importância de levantamentos dessa natureza está diretamente ligada à necessidade de compreender, de forma objetiva e sistematizada, como a população avalia os serviços que impactam diretamente sua qualidade de vida. Ao captar essas percepções, a pesquisa permite identificar não apenas os níveis de satisfação, mas também os pontos de maior fragilidade e as demandas prioritárias, contribuindo para uma leitura mais aprofundada do contexto social e urbano do município.

Além da avaliação dos serviços públicos, o estudo também contempla a identificação dos principais problemas da cidade segundo a ótica dos entrevistados. Essa abordagem amplia o alcance da análise, permitindo relacionar a percepção dos serviços com as dificuldades mais sentidas pela população no dia a dia. Dessa forma, é possível estabelecer conexões entre avaliação e prioridade, oferecendo um diagnóstico mais completo e consistente.

A metodologia adotada baseia-se na coleta de dados estruturados, garantindo padronização nas respostas e permitindo a comparação entre diferentes áreas analisadas. Os resultados são apresentados de forma percentual, facilitando a visualização das tendências predominantes e das variações na percepção dos entrevistados. Esse modelo assegura maior confiabilidade às conclusões, além de possibilitar uma interpretação clara e objetiva dos dados.

Por fim, esta pesquisa se apresenta como um importante instrumento de análise da realidade local, reunindo informações que contribuem para o entendimento das necessidades da população de Araucária. Ao evidenciar percepções, desafios e prioridades, o estudo fornece subsídios relevantes para reflexões e direcionamentos futuros, com foco na melhoria da qualidade de vida e no aperfeiçoamento dos serviços oferecidos à população.

METODOLOGIA

Plano de amostragem:

- ✓ Amostragem por gênero, escolaridade, idade, renda familiar e religião.
- ✓ **Descrição** – As 580 entrevistas foram realizadas em horários diversos na cidade de Araucária no mês de março de 2026.
- ✓ **Quantitativo** – Abordagem direta, com questionário elaborado e estruturado pela Síntese Pesquisas e Assessoria. As entrevistas foram realizadas por agentes pesquisadores da Síntese Pesquisas e Assessoria, com treinamento e acompanhamento de supervisores.
- ✓ **Questionário aplicado** – A Síntese Pesquisas estruturou o questionário a ser aplicado. O questionário contém questões distribuídas entre perguntas para respostas espontâneas e estimuladas.
- ✓ **Distribuição das entrevistas** – As entrevistas foram realizadas, com pessoas acima de 16 anos de idade, distribuídas proporcionalmente à população da cidade.
- ✓ **Margem de erro** – 4,07% pontos percentuais para mais ou para menos
- ✓ **Grau de confiabilidade** – Estimado em 95%.
- ✓ **Realização** – Realização da pesquisa: 11 e 12 de março de 2026.
- ✓ **Controle e Verificação** – Fiscalização In loco. Conferência: Verificado 20% dos questionários.

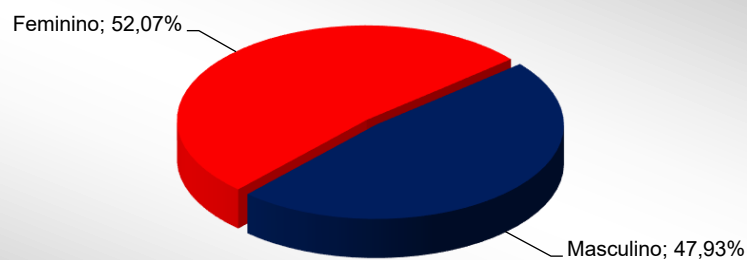
Pesquisa Araucária

Pesquisa Avaliação

Araucária

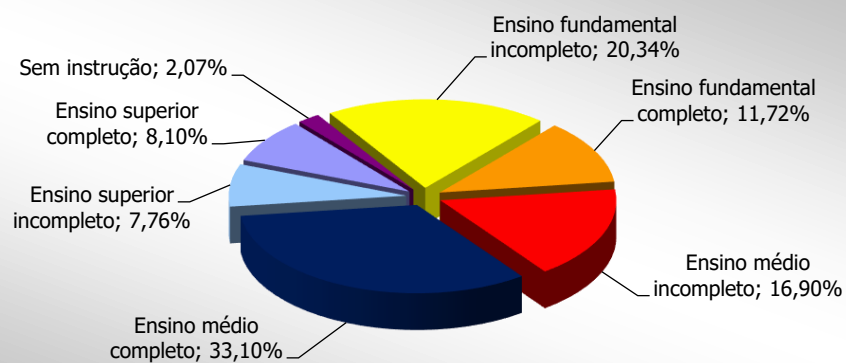
1 - Total de amostra por Gênero.

Masculino	47,93%
Feminino	52,07%



2 - Total de amostra por Escolaridade.

Sem instrução	2,07%
Ensino fundamental incompleto	20,34%
Ensino fundamental completo	11,72%
Ensino médio incompleto	16,90%
Ensino médio completo	33,10%
Ensino superior incompleto	7,76%
Ensino superior completo	8,10%

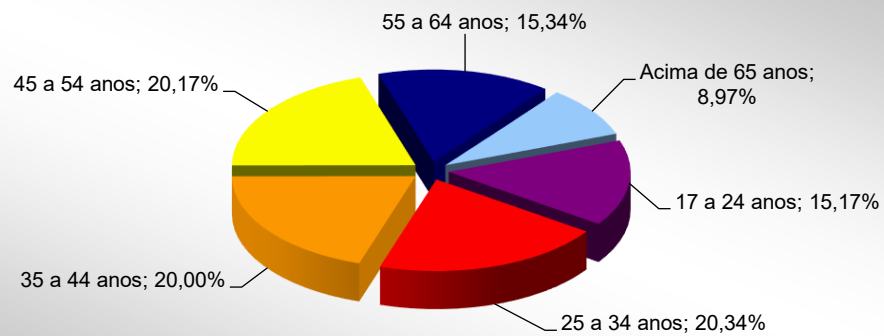


Pesquisa Avaliação

Araucária

3 - Total de amostra por Idade.

17 a 24 anos	15,17%
25 a 34 anos	20,34%
35 a 44 anos	20,00%
45 a 54 anos	20,17%
55 a 64 anos	15,34%
Acima de 65 anos	8,97%

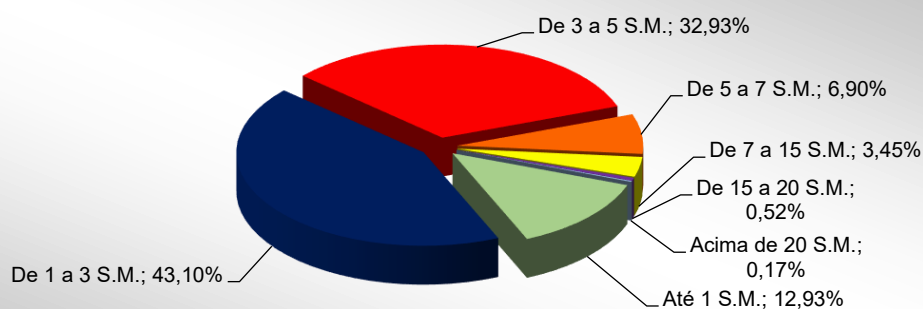


Pesquisa Avaliação

Araucária

4 - Total de amostra por Renda Familiar.

Até 1 S.M.	12,93%
De 1 a 3 S.M.	43,10%
De 3 a 5 S.M.	32,93%
De 5 a 7 S.M.	6,90%
De 7 a 15 S.M.	3,45%
De 15 a 20 S.M.	0,52%
Acima de 20 S.M.	0,17%

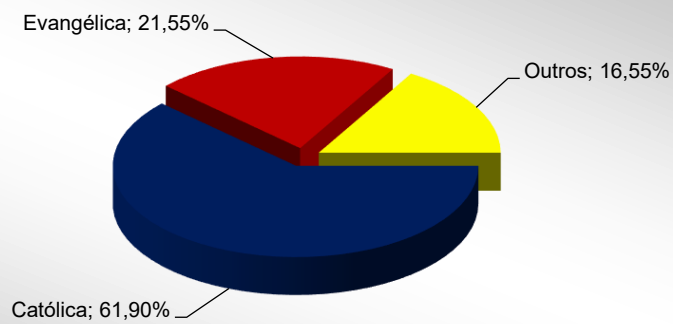


Pesquisa Avaliação

Araucária

5 - Total de amostra por Religião.

Católica	61,90%
Evangélica	21,55%
Outros	16,55%



Pesquisa Avaliação

Araucária

6 - Ponto negativo da cidade segundo os entrevistados.

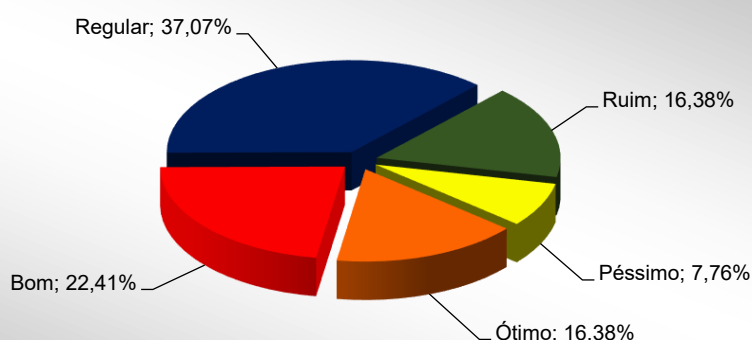
Saúde	31,38%
Segurança	15,69%
Educação	11,21%
Transporte Coletivo	8,79%
Creche	5,86%
Custo de Vida	5,17%
Desemprego	4,14%
Trânsito	3,97%
Mobilidade Urbana / Trânsito	2,93%
Pavimentação	2,93%
Infraestrutura / Pavimentação	2,76%
Saneamento Básico	2,07%
Moradores de Rua	1,21%
Esporte / Cultura / Lazer	1,03%
Limpeza Urbana	0,86%

Pesquisa Avaliação

Araucária

7 - Avaliação do sistema de Saúde Pública da cidade de Araucária.

Ótimo	16,38%
Bom	22,41%
Regular	37,07%
Ruim	16,38%
Péssimo	7,76%



A avaliação da saúde pública apresenta um cenário predominantemente mediano, com destaque para a categoria “Regular”, que concentra 37,07% das respostas. Esse resultado indica que, para a maior parte da população, o serviço não é percebido como totalmente insatisfatório, mas também está longe de atender plenamente às expectativas. Trata-se de um sinal claro de que há funcionamento básico, porém com limitações relevantes na qualidade, acesso ou resolutividade.

Por outro lado, as avaliações positivas (Ótimo e Bom) somam 38,79%, mostrando que uma parcela significativa dos usuários reconhece aspectos satisfatórios no serviço. Ainda assim, esse percentual não é suficiente para configurar uma percepção majoritariamente favorável, especialmente quando comparado ao peso das avaliações intermediárias e negativas. Isso sugere desigualdade na experiência do usuário, possivelmente variando conforme unidade, região ou tipo de atendimento.

As avaliações negativas (Ruim e Péssimo) totalizam 24,14%, um índice considerável que aponta para problemas estruturais ou operacionais que impactam diretamente a população. Esse grupo reforça a necessidade de intervenções mais assertivas, como redução de filas, melhoria no atendimento e ampliação de recursos. No geral, os dados indicam um sistema que funciona, mas demanda avanços consistentes para elevar a qualidade percebida.

Pesquisa Avaliação

Araucária

Avaliação da Saúde Pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	44,21%	51,54%	41,40%	52,63%	66,67%
Feminino	55,79%	48,46%	58,60%	47,37%	33,33%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	1,05%	1,54%	1,86%	3,16%	4,44%
Ensino fundamental incompleto	15,79%	15,38%	22,33%	24,21%	26,67%
Ensino fundamental completo	10,53%	12,31%	10,23%	6,32%	31,11%
Ensino médio incompleto	15,79%	18,46%	14,42%	18,95%	22,22%
Ensino médio completo	34,74%	36,92%	34,88%	34,74%	6,67%
Ensino superior incompleto	11,58%	4,62%	10,23%	5,26%	2,22%
Ensino superior completo	10,53%	10,77%	6,05%	7,37%	6,67%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	15,79%	16,15%	13,02%	14,74%	22,22%
25 a 34 anos	26,32%	23,85%	17,67%	20,00%	11,11%
35 a 44 anos	20,00%	23,08%	21,86%	17,89%	6,67%
45 a 54 anos	18,95%	17,69%	17,21%	20,00%	44,44%
55 a 64 anos	12,63%	13,08%	17,67%	16,84%	13,33%
Acima de 65 anos	6,32%	6,15%	12,56%	10,53%	2,22%

Amostragem por renda familiar

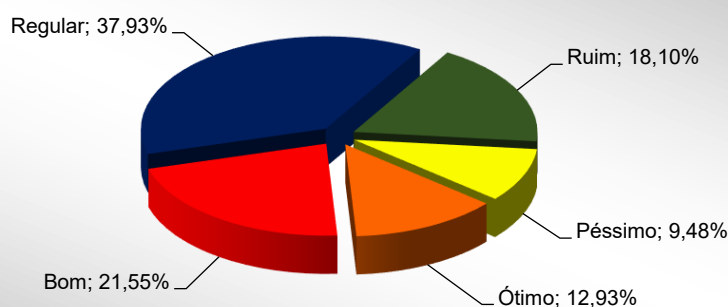
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	8,42%	11,54%	11,16%	23,16%	13,33%
1 a 3 S.M.	36,84%	40,77%	39,53%	54,74%	55,56%
3 a 5 S.M.	40,00%	36,92%	38,14%	13,68%	22,22%
5 a 7 S.M.	8,42%	4,62%	7,91%	6,32%	6,67%
7 a 15 S.M.	5,26%	4,62%	2,79%	2,11%	2,22%
15 a 20 S.M.	1,05%	0,77%	0,47%	0,00%	0,00%
Mais de 20 S.M.	0,00%	0,77%	0,00%	0,00%	0,00%

Pesquisa Avaliação

Araucária

8 - Avaliação do sistema de Educação Pública na cidade de Araucária.

Ótimo	12,93%
Bom	21,55%
Regular	37,93%
Ruim	18,10%
Péssimo	9,48%



A percepção sobre a educação pública indica um quadro de avaliação intermediária, com 37,93% dos entrevistados classificando o serviço como “Regular”. Esse dado mostra que, embora haja oferta e funcionamento do sistema, ele ainda não consegue atender de forma plena às expectativas da população. A sensação predominante é de um serviço que cumpre o básico, mas apresenta fragilidades importantes em sua qualidade.

No campo das avaliações positivas, “Ótimo” e “Bom” somam 34,48%, revelando que uma parcela considerável da população enxerga pontos satisfatórios na educação oferecida. Mesmo assim, esse grupo não é majoritário, o que sugere que as boas experiências não são uniformes e podem estar concentradas em contextos específicos, como determinadas escolas ou regiões.

Já as avaliações negativas alcançam 27,58% (Ruim e Péssimo), evidenciando um nível relevante de insatisfação. Esse resultado aponta para desafios que impactam diretamente a percepção da população, como condições estruturais, qualidade do ensino e gestão educacional. Em síntese, os dados reforçam a necessidade de avanços consistentes para elevar o padrão e a confiança no serviço público de educação.

Pesquisa Avaliação

Araucária

Avaliação da Educação Pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	45,33%	49,60%	45,45%	52,38%	49,09%
Feminino	54,67%	50,40%	54,55%	47,62%	50,91%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	5,33%	3,20%	1,36%	0,95%	0,00%
Ensino fundamental incompleto	16,00%	22,40%	21,36%	22,86%	12,73%
Ensino fundamental completo	21,33%	12,00%	8,64%	9,52%	14,55%
Ensino médio incompleto	14,67%	13,60%	13,18%	28,57%	20,00%
Ensino médio completo	26,67%	28,00%	40,91%	22,86%	41,82%
Ensino superior incompleto	12,00%	13,60%	5,45%	5,71%	1,82%
Ensino superior completo	4,00%	7,20%	9,09%	9,52%	9,09%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	12,00%	20,80%	12,27%	13,33%	21,82%
25 a 34 anos	25,33%	16,00%	22,27%	18,10%	20,00%
35 a 44 anos	21,33%	15,20%	18,18%	29,52%	18,18%
45 a 54 anos	20,00%	26,40%	16,82%	25,71%	9,09%
55 a 64 anos	14,67%	12,00%	18,64%	9,52%	21,82%
Acima de 65 anos	6,67%	9,60%	11,82%	3,81%	9,09%

Amostragem por renda familiar

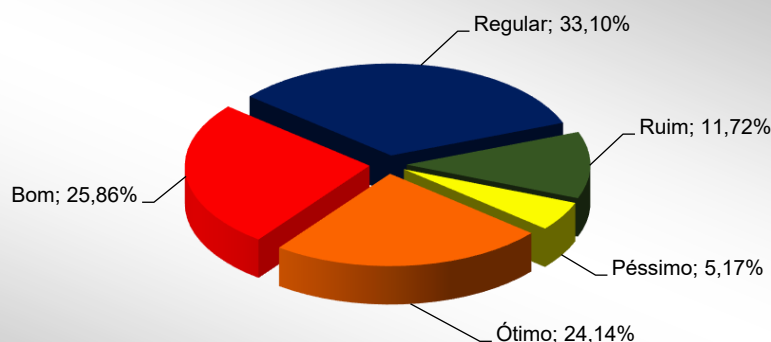
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	20,00%	16,00%	9,09%	16,19%	5,45%
1 a 3 S.M.	50,67%	52,00%	40,91%	33,33%	40,00%
3 a 5 S.M.	20,00%	23,20%	35,91%	42,86%	41,82%
5 a 7 S.M.	6,67%	5,60%	8,64%	4,76%	7,27%
7 a 15 S.M.	2,67%	2,40%	4,55%	1,90%	5,45%
15 a 20 S.M.	0,00%	0,80%	0,45%	0,95%	0,00%
Mais de 20 S.M.	0,00%	0,00%	0,45%	0,00%	0,00%

Pesquisa Avaliação

Araucária

9 - Avaliação do sistema de Saneamento Básico na cidade de Araucária.

Ótimo	24,14%
Bom	25,86%
Regular	33,10%
Ruim	11,72%
Péssimo	5,17%



A avaliação do saneamento básico apresenta um quadro relativamente mais favorável, com destaque para a soma das avaliações positivas (Ótimo e Bom), que alcança 50%. Esse resultado indica que metade da população reconhece avanços e um nível satisfatório na oferta desses serviços, sugerindo boa cobertura ou funcionamento em áreas relevantes.

Apesar disso, a categoria “Regular”, com 33,10%, ainda concentra uma parcela significativa das respostas, revelando que há espaço para melhorias. Esse grupo demonstra que, embora o serviço esteja presente, pode haver limitações em aspectos como qualidade, abrangência ou manutenção, impedindo uma avaliação mais positiva por parte de todos os usuários.

As avaliações negativas (Ruim e Péssimo) somam 16,89%, um percentual baixo, mas que não deve ser ignorado. Esse índice aponta para regiões ou situações específicas onde o serviço é insuficiente ou apresenta falhas. De forma geral, os dados indicam um cenário mais equilibrado, com tendência positiva, mas que ainda exige investimentos para ampliar a eficiência e universalização do saneamento básico.

Pesquisa Avaliação

Araucária

Avaliação do Saneamento Básico pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	52,14%	52,00%	42,71%	51,47%	33,33%
Feminino	47,86%	48,00%	57,29%	48,53%	66,67%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	2,86%	2,67%	1,04%	1,47%	3,33%
Ensino fundamental incompleto	17,14%	18,00%	22,92%	17,65%	36,67%
Ensino fundamental completo	14,29%	14,67%	9,90%	5,88%	10,00%
Ensino médio incompleto	20,00%	19,33%	13,02%	14,71%	20,00%
Ensino médio completo	28,57%	30,67%	38,02%	39,71%	20,00%
Ensino superior incompleto	10,71%	8,00%	6,77%	7,35%	0,00%
Ensino superior completo	6,43%	6,67%	8,33%	13,24%	10,00%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	20,00%	20,67%	10,42%	8,82%	10,00%
25 a 34 anos	18,57%	15,33%	23,44%	23,53%	26,67%
35 a 44 anos	17,14%	18,00%	21,35%	25,00%	23,33%
45 a 54 anos	15,71%	20,67%	20,31%	26,47%	23,33%
55 a 64 anos	17,86%	14,00%	18,23%	5,88%	13,33%
Acima de 65 anos	10,71%	11,33%	6,25%	10,29%	3,33%

Amostragem por renda familiar

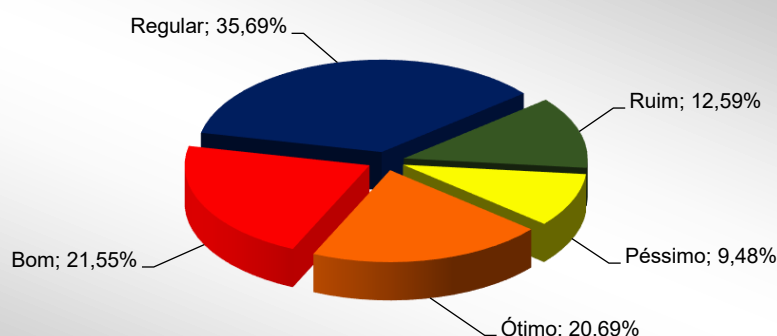
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	10,00%	10,00%	15,63%	17,65%	13,33%
1 a 3 S.M.	44,29%	40,67%	46,35%	36,76%	43,33%
3 a 5 S.M.	34,29%	30,00%	32,29%	38,24%	33,33%
5 a 7 S.M.	5,71%	15,33%	2,08%	4,41%	6,67%
7 a 15 S.M.	2,86%	4,00%	3,65%	2,94%	3,33%
15 a 20 S.M.	2,14%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Mais de 20 S.M.	0,71%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Pesquisa Avaliação

Araucária

10 - Avaliação da Segurança Pública na cidade de Araucária.

Ótimo	20,69%
Bom	21,55%
Regular	35,69%
Ruim	12,59%
Péssimo	9,48%



A avaliação da segurança pública revela uma percepção majoritariamente intermediária, com 35,69% dos entrevistados classificando o serviço como “Regular”. Esse dado indica que, embora haja presença de ações de segurança, elas não são suficientes para gerar plena sensação de proteção na população. A leitura geral é de um serviço que funciona, mas ainda com limitações na sua efetividade.

As avaliações positivas, somando 42,24% (Ótimo e Bom), demonstram que uma parcela relevante reconhece aspectos satisfatórios na atuação da segurança pública. Esse resultado sugere que existem pontos fortes, possivelmente ligados a ações pontuais, presença policial ou redução de determinados tipos de crime, mas que ainda não são capazes de consolidar uma percepção amplamente favorável.

Por outro lado, as avaliações negativas (Ruim e Péssimo) chegam a 22,07%, refletindo um nível considerável de insatisfação. Esse grupo indica preocupações com fatores como criminalidade, sensação de insegurança e eficiência das políticas públicas na área. De forma geral, os dados apontam para um cenário equilibrado, porém com necessidade de avanços para aumentar a confiança da população na segurança pública.

Pesquisa Avaliação

Araucária

Avaliação da Segurança Pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	50,83%	52,00%	48,31%	52,05%	25,45%
Feminino	49,17%	48,00%	51,69%	47,95%	74,55%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	4,17%	2,40%	0,97%	1,37%	1,82%
Ensino fundamental incompleto	17,50%	23,20%	21,74%	13,70%	23,64%
Ensino fundamental completo	14,17%	15,20%	6,28%	16,44%	12,73%
Ensino médio incompleto	20,83%	13,60%	20,77%	12,33%	7,27%
Ensino médio completo	29,17%	29,60%	36,23%	47,95%	18,18%
Ensino superior incompleto	4,17%	8,80%	6,28%	6,85%	20,00%
Ensino superior completo	10,00%	7,20%	7,73%	1,37%	16,36%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	21,67%	11,20%	13,53%	10,96%	21,82%
25 a 34 anos	20,00%	14,40%	24,15%	21,92%	18,18%
35 a 44 anos	18,33%	17,60%	21,26%	23,29%	20,00%
45 a 54 anos	16,67%	22,40%	18,36%	24,66%	23,64%
55 a 64 anos	15,00%	16,00%	17,39%	13,70%	9,09%
Acima de 65 anos	8,33%	18,40%	5,31%	5,48%	7,27%

Amostragem por renda familiar

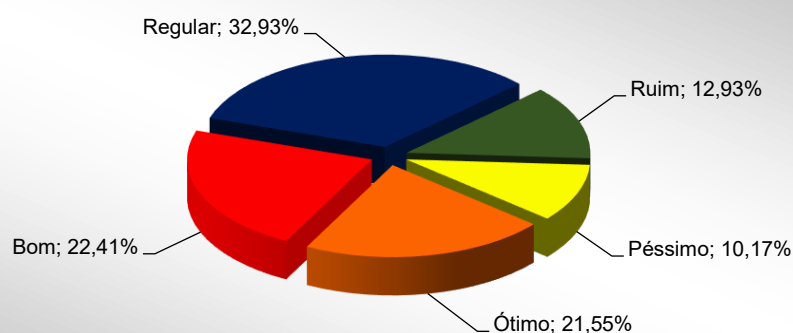
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	5,00%	8,00%	14,49%	27,40%	16,36%
1 a 3 S.M.	35,00%	36,80%	46,86%	54,79%	45,45%
3 a 5 S.M.	40,83%	37,60%	33,82%	9,59%	32,73%
5 a 7 S.M.	10,00%	12,00%	2,90%	5,48%	5,45%
7 a 15 S.M.	6,67%	4,80%	1,93%	2,74%	0,00%
15 a 20 S.M.	1,67%	0,80%	0,00%	0,00%	0,00%
Mais de 20 S.M.	0,83%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Pesquisa Avaliação

Araucária

11 - Avaliação da Infraestrutura Urbana na cidade de Araucária.

Ótimo	21,55%
Bom	22,41%
Regular	32,93%
Ruim	12,93%
Péssimo	10,17%



A avaliação da infraestrutura urbana apresenta um cenário de equilíbrio, com predominância da classificação “Regular”, que atinge 32,93%. Esse resultado indica que os serviços relacionados à infraestrutura atendem parcialmente às demandas da população, mas ainda apresentam falhas perceptíveis no dia a dia, como manutenção, mobilidade ou qualidade dos espaços públicos.

As avaliações positivas (Ótimo e Bom) somam 43,96%, mostrando que uma parcela significativa reconhece avanços e condições satisfatórias na infraestrutura da cidade. Ainda assim, esse percentual não é amplamente dominante, sugerindo que os bons resultados podem não estar distribuídos de forma homogênea entre todas as regiões ou bairros.

Por outro lado, as avaliações negativas (Ruim e Péssimo) alcançam 23,10%, evidenciando que uma parte relevante da população enfrenta dificuldades mais acentuadas. Esses dados apontam para a necessidade de investimentos contínuos e melhor planejamento urbano, visando elevar a qualidade dos serviços e reduzir as desigualdades na oferta de infraestrutura.

Pesquisa Avaliação

Araucária

Avaliação da Infraestrutura Urbana pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	46,40%	46,15%	47,12%	53,33%	50,85%
Feminino	53,60%	53,85%	52,88%	46,67%	49,15%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	4,00%	3,08%	1,57%	0,00%	0,00%
Ensino fundamental incompleto	24,00%	15,38%	10,99%	46,67%	20,34%
Ensino fundamental completo	16,00%	13,08%	13,09%	5,33%	3,39%
Ensino médio incompleto	12,00%	11,54%	21,99%	21,33%	16,95%
Ensino médio completo	28,00%	38,46%	41,88%	6,67%	37,29%
Ensino superior incompleto	12,00%	11,54%	5,24%	4,00%	3,39%
Ensino superior completo	4,00%	6,92%	5,24%	16,00%	18,64%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	14,40%	12,31%	11,52%	26,67%	20,34%
25 a 34 anos	16,00%	13,85%	25,65%	20,00%	27,12%
35 a 44 anos	19,20%	21,54%	15,71%	25,33%	25,42%
45 a 54 anos	22,40%	24,62%	23,56%	9,33%	8,47%
55 a 64 anos	16,00%	16,15%	18,32%	8,00%	11,86%
Acima de 65 anos	12,00%	11,54%	5,24%	10,67%	6,78%

Amostragem por renda familiar

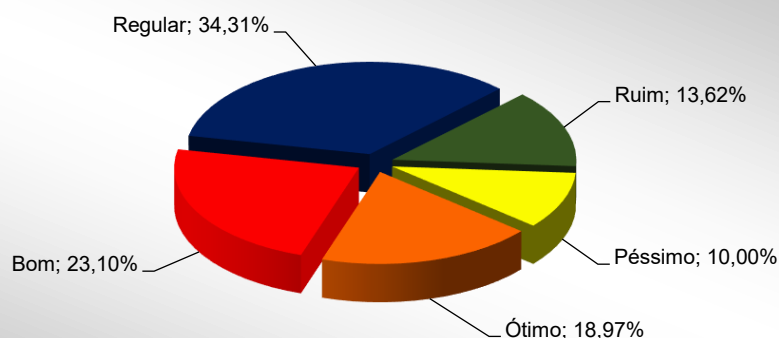
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	8,00%	9,23%	10,47%	26,67%	22,03%
1 a 3 S.M.	37,60%	38,46%	39,79%	53,33%	62,71%
3 a 5 S.M.	27,20%	40,00%	45,55%	14,67%	11,86%
5 a 7 S.M.	16,00%	7,69%	2,62%	4,00%	3,39%
7 a 15 S.M.	8,00%	4,62%	1,57%	1,33%	0,00%
15 a 20 S.M.	2,40%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Mais de 20 S.M.	0,80%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Pesquisa Avaliação

Araucária

12 - Avaliação do departamento de Assistência Social na cidade de Araucária.

Ótimo	18,97%
Bom	23,10%
Regular	34,31%
Ruim	13,62%
Péssimo	10,00%



A avaliação da assistência social aponta para um cenário intermediário, com 34,31% dos entrevistados classificando o serviço como “Regular”. Esse resultado sugere que as políticas e atendimentos existentes conseguem alcançar parte das demandas, porém ainda deixam lacunas importantes no suporte às populações mais vulneráveis.

As avaliações positivas (Ótimo e Bom) somam 42,07%, indicando que uma parcela relevante da população reconhece ações eficazes e algum nível de atendimento satisfatório. Mesmo assim, esse percentual não se destaca de forma ampla, o que pode sinalizar diferenças na qualidade ou no acesso aos serviços entre regiões ou grupos atendidos.

Já as avaliações negativas (Ruim e Péssimo) totalizam 23,62%, revelando um nível considerável de insatisfação. Esse grupo pode refletir dificuldades como acesso limitado, demora no atendimento ou insuficiência de programas sociais. De modo geral, os dados mostram que a assistência social possui avanços, mas ainda precisa de aprimoramentos para ampliar sua efetividade e alcance.

Pesquisa Avaliação

Araucária

Avaliação do setor de Assistência Social pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	54,55%	55,97%	42,71%	44,30%	39,66%
Feminino	45,45%	44,03%	57,29%	55,70%	60,34%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	3,64%	2,24%	1,01%	1,27%	3,45%
Ensino fundamental incompleto	18,18%	17,16%	16,08%	32,91%	29,31%
Ensino fundamental completo	13,64%	15,67%	8,04%	12,66%	10,34%
Ensino médio incompleto	15,45%	14,18%	11,06%	30,38%	27,59%
Ensino médio completo	27,27%	38,81%	49,75%	6,33%	10,34%
Ensino superior incompleto	12,73%	6,72%	4,02%	8,86%	12,07%
Ensino superior completo	9,09%	5,22%	10,05%	7,59%	6,90%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	10,91%	11,19%	12,56%	25,32%	27,59%
25 a 34 anos	22,73%	18,66%	17,59%	18,99%	31,03%
35 a 44 anos	17,27%	22,39%	22,11%	17,72%	15,52%
45 a 54 anos	15,45%	25,37%	25,13%	18,99%	1,72%
55 a 64 anos	13,64%	14,93%	15,08%	12,66%	24,14%
Acima de 65 anos	20,00%	7,46%	7,54%	6,33%	0,00%

Amostragem por renda familiar

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	3,64%	5,22%	8,04%	29,11%	43,10%
1 a 3 S.M.	29,09%	33,58%	55,78%	49,37%	39,66%
3 a 5 S.M.	42,73%	48,51%	29,15%	17,72%	12,07%
5 a 7 S.M.	14,55%	7,46%	5,03%	2,53%	3,45%
7 a 15 S.M.	7,27%	4,48%	2,01%	1,27%	1,72%
15 a 20 S.M.	1,82%	0,75%	0,00%	0,00%	0,00%
Mais de 20 S.M.	0,91%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

CONCLUSÃO

A pesquisa quantitativa realizada em Araucária, com 580 entrevistas, permite uma leitura abrangente e integrada da percepção da população sobre os serviços públicos e os principais desafios do município. A análise conjunta dos dados evidencia um padrão claro: a predominância de avaliações na faixa intermediária, especialmente na categoria “Regular”, em áreas como saúde, educação, segurança pública, infraestrutura urbana, assistência social e saneamento básico. Esse resultado indica que os serviços estão presentes e operantes, porém ainda não atingem um nível de qualidade capaz de gerar satisfação ampla e consistente entre os moradores.

Ao mesmo tempo, observa-se que as avaliações positivas (Ótimo e Bom) possuem participação relevante em todos os setores, com destaque para o saneamento básico e a infraestrutura urbana, que apresentam melhor desempenho relativo. Isso demonstra que existem avanços importantes e experiências satisfatórias, indicando que parte da população reconhece melhorias e funcionamento adequado em determinados serviços. No entanto, esses resultados positivos não são suficientes para configurar uma percepção majoritariamente favorável, sugerindo que a qualidade dos serviços não é percebida de forma homogênea em todo o município.

Por outro lado, as avaliações negativas (Ruim e Péssimo) aparecem com percentuais significativos em todas as áreas, revelando a existência de problemas estruturais e limitações operacionais que impactam diretamente o cotidiano da população. Esse conjunto de percepções reforça a ideia de um município que possui uma base de serviços consolidada, mas que ainda enfrenta desafios importantes para elevar o padrão de qualidade e eficiência. A presença simultânea de avaliações positivas, intermediárias e negativas indica uma experiência desigual entre os cidadãos, possivelmente influenciada por fatores como localização, acesso e condições socioeconômicas.

A análise dos principais problemas apontados espontaneamente pelos entrevistados complementa esse cenário ao evidenciar, de forma objetiva, as prioridades da população. A saúde pública se destaca de maneira expressiva, sendo mencionada por 31,38% dos entrevistados como o principal problema da cidade. Esse dado confirma e reforça os resultados da avaliação do serviço, indicando que, apesar de seu funcionamento, a saúde é percebida como o setor mais crítico, possivelmente em razão de dificuldades como tempo de espera, acesso e qualidade do atendimento.

Na sequência, a segurança pública aparece como a segunda maior preocupação, com 15,69% das menções, refletindo a relevância da sensação de segurança no dia a dia da população. A educação, com 11,21%, também surge como um ponto de atenção importante, evidenciando que há insatisfação com aspectos relacionados à qualidade do ensino ou à estrutura disponível. O transporte coletivo, citado por 8,79% dos entrevistados, reforça a importância da mobilidade urbana como fator essencial para a qualidade de vida.

Outros temas, como creche, custo de vida e desemprego, ainda que com menor percentual, indicam preocupações sociais relevantes e demonstram que os desafios do município vão além dos serviços públicos tradicionais, abrangendo também questões econômicas e de bem-estar. Já áreas como infraestrutura, pavimentação e saneamento básico aparecem com menor incidência entre os principais problemas, o que está em consonância com suas avaliações relativamente mais positivas, embora ainda apresentem espaço para melhorias.

De forma geral, a conclusão dos dados aponta para um cenário de estabilidade funcional dos serviços públicos em Araucária, porém com limitações claras na qualidade percebida pela população. A saúde e a segurança se consolidam como prioridades centrais, seguidas por educação e mobilidade, compondo um conjunto de áreas estratégicas que demandam maior atenção. Ao mesmo tempo, os resultados indicam que há bases estruturadas e avanços já reconhecidos, o que representa um ponto de partida importante para melhorias futuras.

Em síntese, a pesquisa revela um município em estágio intermediário de avaliação, onde os serviços existem e atendem parcialmente às necessidades da população, mas ainda carecem de aprimoramentos consistentes para alcançar níveis mais elevados de satisfação. Os dados oferecem um diagnóstico claro das prioridades e apontam caminhos para evolução, destacando a importância de ações direcionadas à melhoria da qualidade, ampliação do acesso e redução das desigualdades na oferta dos serviços públicos.